



**Curso Superior de Licenciatura em Biologia**

ANA GABRIELA ARAGÃO BARROS

**IMPORTÂNCIA DA FEIRA DE CIÊNCIAS NA FORMAÇÃO  
DOCENTE: comparação entre oferta presencial e a distância**

Planaltina - DF  
2023

ANA GABRIELA ARAGÃO BARROS

**IMPORTÂNCIA DA FEIRA DE CIÊNCIAS NA FORMAÇÃO  
DOCENTE:** comparação entre oferta presencial e a distância

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Licenciatura em Biologia do *Campus* Planaltina do Instituto Federal de Brasília como requisito parcial para obtenção de título de Licenciada em Biologia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Silvia Dias da Costa  
Fernandes

Planaltina - DF  
2023

Dedico este trabalho ao meu marido que com muito carinho e apoio me ajudou a concluir esta etapa da minha vida.

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, gostaria de expressar minha profunda gratidão a Deus por ter me proporcionado a oportunidade de ingressar em uma instituição de ensino superior de renome, o IFB. Por ter me dado forças de onde nem sabia que seria capaz para ir até o final dessa formação. Por todas as realizações que cursar Biologia pode me oportunizar. Essa jornada foi uma dádiva inestimável e uma experiência de crescimento incrível em minha vida.

À minha família, meus queridos pais, Luzia e Washington, e meus tios, Andresa e Adriano, quero expressar meu reconhecimento pelo constante apoio e investimento em minha educação, fazendo sempre o possível e às vezes o impossível quando necessário. Suas crenças e apoio inabaláveis foram alicerces fundamentais ao longo dessa jornada.

A meu marido Matheus, agradeço do fundo do coração por estar ao meu lado, oferecendo suporte incondicional em todos os aspectos da minha vida, agradeço por ter me motivando até nos momentos de cansaço, muito choro, estresse e ataques de raiva. Por isso eu não desisti e se não fosse por você eu não teria chegado até aqui. Sua compreensão e incentivo foram essenciais para que eu alcançasse este marco em minha trajetória acadêmica.

A minha queridíssima amiga Vitória, que esteve comigo em vários altos e baixos neste curso, desde ficar sem como ir embora porque o ônibus não apareceu, até passarmos das 1h da manhã preenchendo relatório de estágio. Amiga, te levarei para a vida toda, agradeço por todo incentivo e apoio.

Às minhas amigas, Júlia, Cintya, Gabs, Moma, Monique, Luane, Carol, Giovanna e as minhas primas/irmãs Thaynara e Thamara, quero expressar minha profunda gratidão por suas orações e palavras de encorajamento. Seu cuidado e apoio moral foram fundamentais para superar desafios e momentos difíceis.

Aos meus irmãos João Paulo e Gabriel, agradeço por verem em mim alguém que lutou e por sempre, mesmo que da maneira de vocês, estarem torcendo por mim, me incentivando a me levantar quando cair e vibrando por cada uma das minhas conquistas, e sei que essa vai ser uma das mais comemoradas por vocês.

À minha dedicada orientadora, professora Silvia Dias da Costa Fernandes, agradeço por sempre estar disponível, até mesmo nos finais de semana e feriados me respondendo, agradeço por cada conselho, cada bronca e cada vez que me mandou

respirar fundo e seguir em frente. Agradeço de coração por me guiar e fornecer ensinamentos valiosos ao longo deste processo de pesquisa. Obrigada pelas oportunidades que a senhora proporcionou para enriquecer meu currículo, se tenho alguém que marcou meu coração nesta graduação, esse alguém é você. Um exemplo de professora, de pesquisadora e de mulher, te admiro muito. Sua orientação e comprometimento foram cruciais para o sucesso deste trabalho.

Agradeço profundamente à Equipe de Coordenação do *Campus* Planaltina por todo o apoio prestado, pela disponibilidade em auxiliar os estudantes. Expresso minha gratidão às professoras Larissa Gonzaga e Alessandra do Carmo por aceitarem a responsabilidade de avaliar este trabalho e pelos apontamentos que o enriqueceram. Também, sou grata aos colegas que contribuíram ao responder o questionário.

Cada experiência vivida ao longo de nossa jornada é uma fonte inestimável de aprendizado. Estes quase cinco anos transformaram minha vida de maneira significativa, e desejo expressar meu sincero agradecimento a todos os professores desta instituição que desempenharam um papel fundamental em minha formação acadêmica.

A todos vocês, minha mais sincera gratidão. Esta conquista não teria sido possível sem o apoio e a presença constante de pessoas tão especiais em minha vida.

## RESUMO

A Feira de Ciências representa uma oportunidade para que alunos e professores possam validar seus resultados de pesquisa e aprimorar suas competências na comunicação com diversas audiências. No Instituto Federal de Brasília - *Campus* Planaltina, esse evento faz parte das atividades do componente curricular Prática de Ensino II no curso de Licenciatura em Biologia, sendo realizado presencialmente desde 2017. No entanto, devido à emergência do ensino remoto provocada pela pandemia da COVID-19, a Feira de Ciências foi adaptada para um formato a distância. Em 2022 foram retomadas as aulas presenciais e, conseqüentemente, as Feiras de Ciências também, o que gerou em alguns estudantes o desejo de reapresentarem seus estandes agora de maneira presencial mesmo já tendo concluído o componente curricular. Considerando a formação docente, esta pesquisa investigou a relevância da execução das Feiras de Ciências na licenciatura, analisando tanto a modalidade presencial quanto a distância. Realizou-se um questionário elaborado no *Google Forms* no qual 25 (vinte e cinco) participantes forneceram suas opiniões, destacando que as Feiras de Ciências desempenham um papel fundamental na preparação de futuros professores, independentemente da modalidade de oferta. As respostas ressaltam os pontos positivos e negativos de ambas as abordagens, destacando que as Feiras de Ciências proporcionam oportunidades valiosas para os licenciandos colocarem em prática habilidades como organização, planejamento, desenvoltura, criatividade e investigação científica. Isso, por sua vez, contribui significativamente para o processo de ensino e aprendizagem, bem como para o desenvolvimento de projetos inovadores na formação de professores de Ciências e Biologia.

**Palavras-chave:** Ensino e aprendizagem; Evento científico; Prática de ensino.

## **ABSTRACT**

The Science Fair represents an opportunity for students and teachers to validate their research results and improve their communication skills with diverse audiences. At the Federal Institute of Brasília - Campus Planaltina, this event is part of the activities in the curriculum component Teaching Practice II in the Biology Teaching degree program, having been held in person since 2017. However, the Science Fair was adapted to a distance format due to the emergence of remote teaching caused by the COVID-19 pandemic. In 2022, in-person classes and, consequently, Science Fairs were resumed, leading some students to desire to present their stands in person, even though they had already completed the curriculum component. Considering teacher education, this research investigated the relevance of conducting Science Fairs in the teaching degree program, analyzing both in-person and distance modalities. A questionnaire was prepared on Google Forms where 25 (twenty-five) participants provided their opinions, highlighting that Science Fairs play a fundamental role in preparing future teachers, regardless of the mode of delivery. The answers highlighted the positive and negative aspects of both approaches, underscoring that Science Fairs provide valuable opportunities for teacher candidates to put into practice skills such as organization, planning, eloquence, creativity, and scientific investigation. This, in turn, contributes significantly to the teaching and learning process, as well as to the development of innovative projects in the education of Science and Biology teachers.

**Keywords:** Teaching and learning; Scientific event; Teaching practice.

## SUMÁRIO

Introdução	9
Material e Métodos	12
Resultados e Discussão	12
Conclusão	25
Referências	27
Apêndice	30

## 1. INTRODUÇÃO

As Feiras de Ciências são uma atividade realizada regularmente nas disciplinas de Ciências e Biologia. De acordo com Pavão e Freitas (2008), ensinar Ciência não é apenas expor teorias ou leis, mas também estimular o aprendizado investigativo, que inclui observação, formulação de hipóteses, experimentação e análise de dados. Essas etapas são extremamente importantes para a formação dos professores. Falcão Sobrinho e Falcão (2015) afirmam que as Feiras de Ciências utilizam recursos que despertam a curiosidade e o interesse dos alunos, promovendo trocas e adições no processo de aprendizagem. Bybee e Mccrae (2011) destacam o potencial das Feiras de Ciências para promover a alfabetização científica e tecnológica dos alunos, bem como para estimular a criatividade e a inovação com objetivos sociais, científicos e culturais, realizando eventos nas escolas ou na comunidade, visando oportunizar um diálogo entre os estudantes e os visitantes. A Feira de Ciências proporciona aos futuros professores a oportunidade de atualizarem seus conhecimentos científicos, bem como de desenvolverem novas estratégias de ensino.

Assim sendo, em sua maioria, as Feiras de Ciências viabilizam a apresentação dos projetos dos estudantes para um público mais amplo, oportunizando uma nova experiência e criando um contexto que os alunos saiam de uma postura passiva e assumam uma postura ativa na construção do conhecimento e divulguem suas ideias para outras pessoas interessadas em ciência e tecnologia divulgadas nesses eventos (Silva, 2019).

“As Feiras de Ciências possuem grande potencialidade de melhoria do ensino das Ciências da Natureza e da Matemática e suas Tecnologias, ampliando com isso, o diálogo entre disciplinas que integram outras áreas de conhecimento como: Ciências Humanas e suas Tecnologias, Linguagens e Códigos e suas Tecnologias” (Machado et al, 2014, p. 5).

Desde 2017, o Instituto Federal de Brasília (IFB) - *Campus Planaltina* realiza Feiras de Ciências semestralmente, organizadas e executadas por estudantes da Licenciatura em Biologia com a orientação docente do componente curricular Prática de Ensino II, oferecido no terceiro semestre do curso. Durante o evento, os discentes têm a oportunidade de demonstrar suas habilidades e criatividade na inovação para a comunidade acadêmica. Dessa forma, de acordo com Dornfeld e Maltoni (2011), os

educadores em formação devem adaptar os recursos disponíveis em ciências, tornando o aprendizado acessível por meio do conteúdo adquirido em sua formação superior, a fim de compartilhar tais recursos de maneira atrativa e diferenciada com seus futuros alunos, ganhando experiência com atividades práticas e orientação quando forem professores. Krasilchik (2016) defende que as Feiras de Ciências, como eventos não formais, trazem benefícios aos educadores em formação, incluindo a ampliação de habilidades e a capacidade de solucionar problemas que comporão seus conhecimentos básicos, além de motivar os alunos a se engajarem em investigações científicas e em novas práticas docentes. Essa oportunidade fornece aos alunos acesso à pesquisa desde o início de sua formação, ajudando-os a desenvolver competências que os capacitarão a se tornarem professores mais ativos e inovadores, aprimorando sua criatividade (Machado et al., 2014).

No entanto, como pontuam Barros e Fernandes (2021), seguindo dados da UNESCO (2020) devido à pandemia da COVID-19 houve fechamento de escolas e universidades em 186 países a partir do início de maio de 2020 para inibir a contaminação, isso resultou em um isolamento social mundial, e a realização desses eventos teve que ser adaptada para uma nova forma de ensino, *online* ou virtual, via Youtube, divulgados no *site* oficial do IFB. Como mencionado por Gauterio, Guidotti e Araújo (2017), a inclusão de novas metodologias com caráter investigativo na escola permite a interação entre os sujeitos envolvidos, habilitando o estudante para que se torne um dos principais atores no processo de ensino e aprendizagem.

“A pandemia e a quarentena estão a revelar que são possíveis alternativas, que as sociedades se adaptam a novos modos de viver quando tal é necessário e sentido como correspondendo ao bem comum. Esta situação torna-se propícia a que se pense em alternativas ao modo de viver, de produzir, de consumir e de conviver nestes primeiros anos do século XXI” (Santos, 2020, p. 29).

No início de 2022, após 4 edições da oferta a distância das Feiras de Ciências do IFB – *Campus* Planaltina, ocorreu a volta as aulas presenciais no IFB, e conseqüentemente, as Feiras de Ciência também voltaram a ser ofertadas desta maneira. Com o impacto do fechamento imposto do instituto, permanecem incertas a ocorrência e magnitude do retorno às aulas presenciais, pois o isolamento social

estabeleceu a toda a sociedade uma adaptação não antes imaginável, que foi e é dificilmente assimilado por todos. Santos (2020) aborda que o pós-quarentena não seria um período propício a discutir alternativas, a normalidade da vida a que as pessoas queriam regressar dificilmente seria possível e que seria necessário um esforço maior para alcançar metas desejadas, mas, tal como foi feito no período pandêmico, os alunos do 3º semestre de Licenciatura em Biologia e professores envolvidos do IFB – *Campus* Planaltina, organizaram, desenvolveram e executaram a Primeira Feira de Ciências Pós-Isolamento social que ocorreu no dia 02 de junho de 2022 (Barros; Fernandes, 2021) com a presença de alunos do próprio IFB e com a visita dos alunos da escola Centro de Ensino Médio 01 de Planaltina (Centrão) sendo possível, assim como ocorreu na oferta *online* aberta ao público, que houvesse uma avaliação tanto interna quanto externa deste evento na oferta presencial.

As avaliações de eventos desempenham um papel fundamental na promoção de melhorias contínuas. Elas fornecem *feedback* valioso sobre a experiência dos participantes, identificam pontos fortes e áreas de melhoria, e oferecem *insights* para o aprimoramento de futuros eventos (Corsini; Araújo, 2007). E com esse retorno, alguns alunos que participaram da oferta a distância das Feiras de Ciência na pandemia, buscaram a professora de Prática de Ensino II e propuseram a apresentar seus estandes também na oferta presencial e vivenciaram em diferentes perspectivas esta atividade, oportunizando a investigação das possíveis diferenças significativas na percepção dos discentes sobre a importância das Feiras de Ciências em sua formação profissional quando esta é oferecida presencialmente ou a distância.

Portanto, este estudo possui como objetivo geral compreender as vantagens e desvantagens das modalidades de oferta presencial e a distância das Feiras de Ciências na formação docente. Para alcançar esse objetivo foi necessário analisar os impactos da participação nas Feiras de Ciências em relação à formação profissional dos discentes; avaliar as percepções dos discentes sobre as vantagens e desvantagens de cada modalidade de oferta do evento; identificar as dificuldades encontradas pelos discentes na participação das Feiras de Ciências presencialmente ou a distância e buscar possíveis soluções para essas questões. Por fim, este estudo também tem como objetivo investigar a importância das Feiras de Ciências na atualização e aprimoramento das metodologias de ensino dos docentes em formação.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi desenvolvido do primeiro semestre de 2020 até o segundo semestre de 2023, com discentes do curso de Licenciatura em Biologia do IFB - *Campus* Planaltina que haviam concluído o componente curricular Prática de Ensino II e participado das Feiras de Ciências tanto presenciais quanto a distância tendo como referência de busca uma lista de nomes disponibilizado pela professora do componente curricular. A pesquisa foi dividida e realizada em quatro etapas distintas: elaboração do questionário, envio aos licenciandos, tabulação das respostas e análise descritiva.

Em questionário *online* feito no *Google Forms* para a coleta de dados com efeito de identificar a importância, principais dificuldades e propor melhorias deste evento tanto em oferta a distância, quanto presencial, no componente curricular Práticas de Ensino II, foi estabelecida a motivação deste trabalho. Conforme Gil (2008), o investigador pode desenvolver sua pesquisa a partir de diferentes perspectivas como técnicas padronizadas de coleta de dados tais como entrevistas e questionários comparando as respostas para verificar se há diferenças em suas percepções.

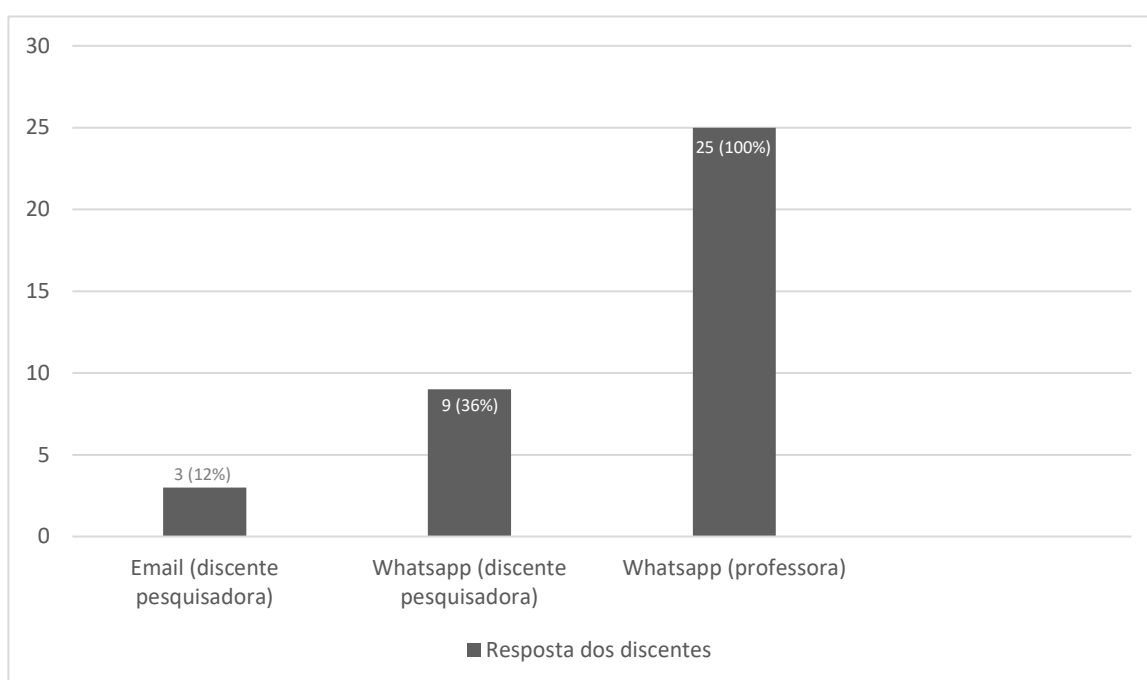
Optou-se por adotar uma abordagem qualitativa para esta pesquisa, pois ela proporciona uma maior profundidade e amplitude na interpretação dos dados, bem como considera a subjetividade dos participantes, o que possibilita uma compreensão mais robusta dos fenômenos em seus respectivos contextos. Para a maioria das questões foi utilizada a escala Likert que é um método de fácil aplicação para determinar o nível de concordância do participante em relação a uma declaração (Costa, 2011). Diante das respostas do questionário, foram verificados os impactos das modalidades oferecidas da Feira de Ciência pelo IFB - *Campus* Planaltina e analisadas as vantagens e desvantagens de cada uma.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No processo de obtenção de respostas para a pesquisa, diferentes meios de comunicação foram utilizados para alcançar os discentes, pois segundo Barreto (2005), o uso das tecnologias de comunicação são essenciais para o ato de produção do conhecimento. Inicialmente, o envio de *e-mails* resultou em apenas 3 (três) respostas. A transição para o uso do *WhatsApp* aumentou significativamente a participação, com um total de 9 (nove) respostas. No entanto, o aumento notável de

respostas ocorreu quando a professora enviou mensagens no *WhatsApp* personalizadas para cada estudante. Isso resultou no total de 25 (vinte e cinco) respostas, tornando-se o método mais eficaz de alcançar respostas (Figura 1). Esses resultados destacam a importância não apenas do meio de comunicação, mas também da influência e autoridade do remetente. Guedes e Cipinuk (2014) afirmam que aqueles aos quais a autoridade é atribuída veem suas instruções sendo seguidas voluntariamente por terceiros, que reconhecem sua validade em um grau considerável. Além disso, é notável que alguns estudantes tenham demonstrado disposição para participar devido a vínculos anteriores com a professora, como bolsas ou atividades complementares, e outros podem ter respondido em expectativa de retribuição. A colaboração e a comunicação direta com os alunos, seja por *e-mail* ou *WhatsApp*, desempenharam um papel crucial em alcançar o objetivo de coleta de dados.

**Figura 1** – Quantitativo de respondentes durante o processo de obtenção de respostas para a pesquisa.

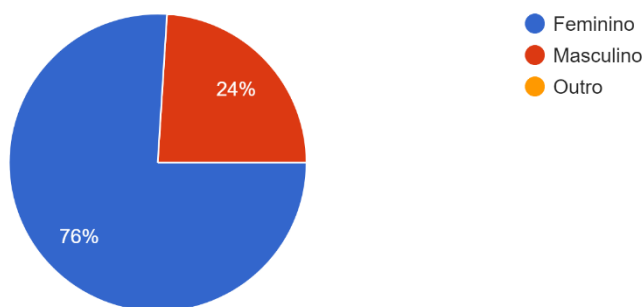


No início do questionário, foi solicitado que preenchessem o campo com o endereço de *e-mail* apenas para eventuais esclarecimentos (Apêndice), sendo garantido o anonimato dos respondentes. A próxima questão tinha como objetivo

caracterizar o público dos respondentes, tendo como resultado a maioria de respondentes desta pesquisa sendo do sexo feminino (Figura 2). Guedes (2008) aponta que há elevados índices de escolaridade das mulheres na maioria dos níveis educacionais, essa informação está em conformidade com a realidade do curso de Licenciatura em Biologia do IFB, uma vez que a coordenação do curso relata que a maioria das matrículas é composta por estudantes do sexo feminino (acima de 60% em 2023).

**Figura 2** – Percentual das respostas obtidas referente ao sexo dos participantes da pesquisa.

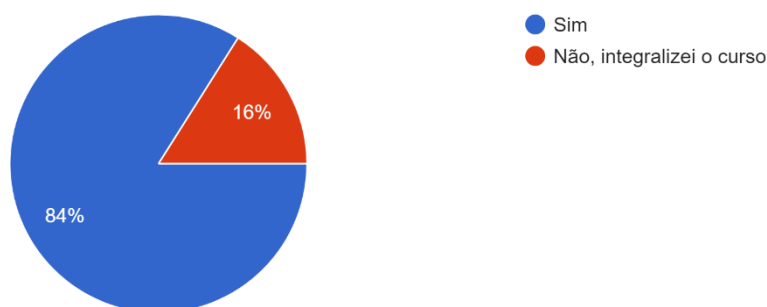
Sexo:  
25 respostas



Foi observado também que a maioria dos participantes da pesquisa ainda está no processo de integralização do curso e permanece ativamente no ambiente da instituição de ensino (Figura 3). Esse cenário junto ao contínuo vínculo dos respondentes com a instituição, representou uma oportunidade favorável para a coleta das respostas e criam um contexto propício para a obtenção de melhorias de qualidade do evento (Chagas, 2000). Além disso, a motivação dos respondentes por meio de uma prévia exposição sobre a pesquisa e a ênfase das vantagens da participação desta, se faz justificável este dado.

**Figura 3** – Percentual das respostas obtidas referente aos participantes egressos ou cursando Licenciatura em Biologia.

Ainda está cursando Licenciatura em Biologia?  
25 respostas



Para a pesquisa de opinião sobre a importância da oferta das Feiras de Ciências de forma presencial e/ou a distância na formação inicial docente, a partir da questão 4 (quatro), com exceção da questão 9 (nove), foi utilizada a escala Likert para indicar o grau de satisfação dos respondentes sendo analisadas pelo método qualitativo e avaliadas pela forma quantitativa, comparando as escolhas das respostas nas opções das questões (Crespo, 2004), em que as possibilidades foram de 1 a 5, sendo o número 1 o representante para Nenhuma importância/vantagem/desvantagem, e o número 5 para Extrema importância/vantagem/desvantagem (Tabela 1). Em cada questão havia também a opção de justificar a sua resposta de maneira subjetiva, possibilitando uma melhor interpretação das respostas.

**Tabela 1** – Quantitativo de respostas obtidas referente aos resultados das questões da escala Likert.

	Nenhuma		Indiferente	Extrema		TOTAL
	1	2		3	4	
<b>Questão 4</b>	0	0	0	2	23	25
<b>Questão 5</b>	1	0	0	1	23	25
<b>Questão 6</b>	1	2	10	3	9	25
<b>Questão 7</b>	16	4	3	0	2	25
<b>Questão 8</b>	8	2	8	6	1	25
<b>Questão 10</b>	0	3	6	5	11	25

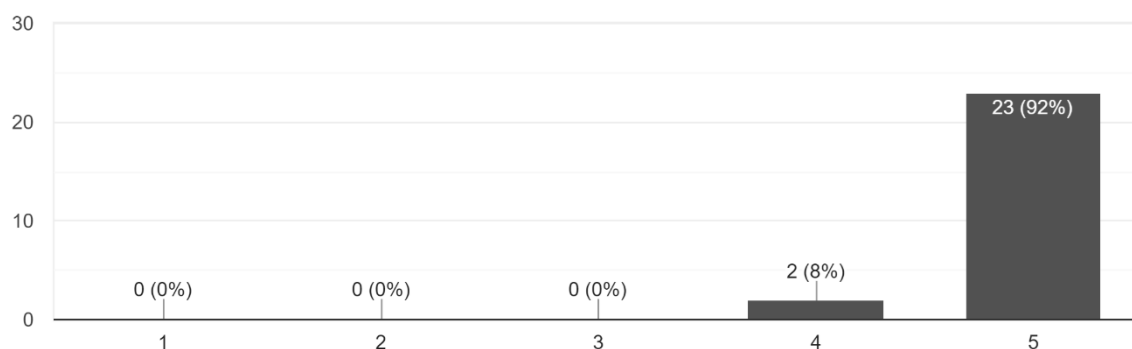
■ - Resposta mais representativa em cada questão.

Com base nos resultados obtidos sobre a importância das Feiras de Ciência na formação profissional docente, todos apontaram algum grau de importância para esta atividade (Figura 4). Validando o propósito da qual o ensino superior tem em “incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive” (Brasil, 1996, p. 14).

**Figura 4** – Quantitativo de respostas obtidas referente aos participantes que consideram as Feiras de Ciências importantes para a formação profissional do docente.

Qual é a importância da Feira de Ciências na formação profissional do docente?

25 respostas



Sobre as vantagens da modalidade presencial, é notável que, novamente, mais de 90% dos respondentes acreditam que participar deste evento trouxe vantagens extremas em sua formação (Figura 5). Segundo Barcelos, Jacobucci B. e Jacobucci D. (2014), as Feiras de Ciências são uma oportunidade enriquecedora na formação de professores, pois envolve desde o planejamento à apresentação e avaliação dos trabalhos, atividades que docentes lidam constantemente.

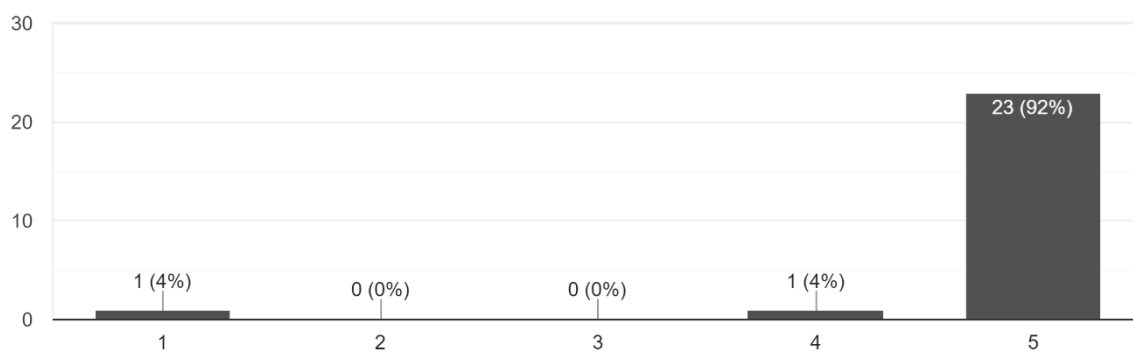
Adicionalmente, foram destacadas as visitas dos alunos do Novo Ensino Médio ao evento, pois além de oportunizar a divulgação do IFB a futuros estudantes, criou-se o cenário onde os professores em formação entraram em contato com quem

serão seus futuros alunos e estarão mais preparados para esta política educacional. Os principais propósitos do Novo Ensino Médio incluem preparar os estudantes tanto para os desafios do ingresso do ensino superior quanto para as exigências do ambiente profissional, tornando-o protagonista de sua aprendizagem, proporcionando as condições para que o aprendiz se integre de maneira flexível a esse contexto (Brasil, 2017).

**Figura 5** – Quantitativo de respostas obtidas referente à opinião dos participantes sobre as vantagens das Feiras de Ciências presencialmente.

Há vantagens de participar de uma Feira de Ciências presencialmente?

25 respostas



Nas justificativas desta questão, destacam-se algumas respostas:

**Discente 1:** “As feiras de ciências oferecem várias vantagens educacionais e práticas, por exemplo, elas estimulam a curiosidade científica dos alunos, incentivando a exploração e a compreensão de conceitos científicos, acredito também que essas feiras ajudam no desenvolvimento de habilidades científicas, como pesquisa, experimentação e análise crítica, preparando os estudantes para o mundo da ciência. De maneira geral, quando presencial, os projetos práticos permitem que os alunos apliquem seus conhecimentos teóricos em situações reais, melhorando sua compreensão e retenção do aprendizado. Então, podemos entender que as feiras de ciências de modo presencial, promovem a comunicação eficaz, ajudando os alunos a aprimorar suas habilidades de apresentação oral e escrita, que é algo fundamental em qualquer campo de estudo ou carreira, e também incentivam a interação entre

alunos, professores e a comunidade, promovendo o compartilhamento de ideias e o entusiasmo pela ciência.”

**Discente 2:** “Observar a Feira de Ciências de forma presencial acarreta num aprendizado mais dinâmico, devido a possibilidade de evidenciar e experimentar práticas científicas. Ademais, nessa modalidade, a Feira de Ciências é essencial para a divulgação científica à comunidade local, por se fazer atraente e interessante.”

Em relação às vantagens da participação da modalidade a distância, pode-se observar que a opção mais escolhida representa a “indiferença”, mas destaca-se que 12 (doze) respondentes apontaram alguma importância (Figura 6). Matos (2014) parte da ideia que as Feiras de Ciências são significantes na troca de conhecimentos e ideias de outros trabalhos e no relacionamento com outras pessoas, proporcionando momentos de liderança, tomada de decisões e adaptação. Por esta razão evidencia-se nas edições a distância das Feiras de Ciências do IFB a vantagem de atingir diversos públicos como mencionado por alguns respondentes, incluindo pessoas com deficiência locomotora e pessoas surdas ou com perda auditiva devido a obrigatoriedade das legendas e/ou uso de intérprete. De acordo com Conforto e Santarosa (2002) refletir sobre acessibilidade digital se torna indispensável nos tempos atuais.

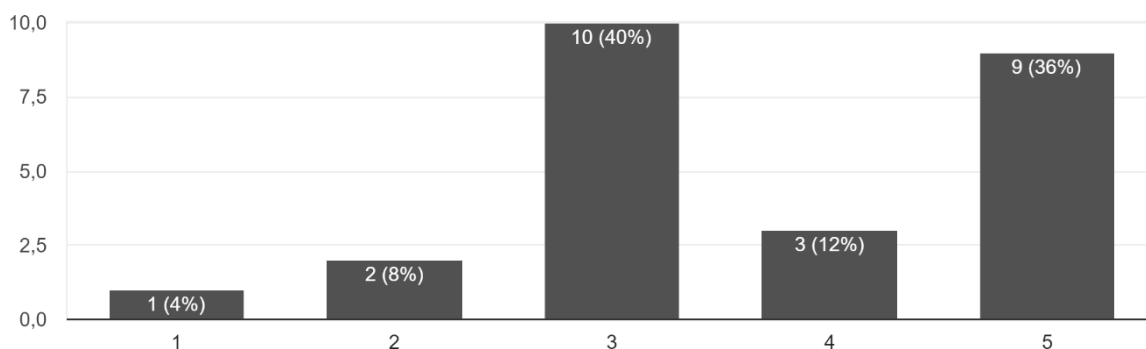
Outro destaque é a economia nos gastos com deslocamento, alimentação e possibilidade de assistir aos estandes virtuais quando quiserem também são pontos positivos desta modalidade, tendo em vista que durante as ofertas presenciais, foram necessários mais recursos financeiros via editais, como Ações de Extensão e Programa Pínel (Programa de Incentivo ao Esporte, Cultura e Lazer Discente), para cobrir custos de materiais utilizados na execução dos estandes, com as devidas prestações de contas. Conforme Silva e Araújo (2010), a possibilidade de envolvimento em atividades enriquecedoras sem a preocupação financeira imediata tende a despertar um maior interesse e adesão. A gratuidade ou a minimização dos custos proporciona acesso mais amplo e inclusivo, permitindo que uma variedade de indivíduos participe, independentemente de sua situação econômica. Eventos sem custos diretos ou indiretos não apenas eliminam barreiras financeiras, mas também fomentam uma atmosfera mais acolhedora e acessível, promovendo a participação comunitária e fortalecendo os laços sociais. Essa abordagem facilita a criação de

experiências compartilhadas, ampliando o alcance e o impacto positivo desses eventos na sociedade.

**Figura 6** – Quantitativo de respostas obtidas referente à opinião dos participantes sobre as vantagens das Feiras de Ciências a distância.

Há vantagens de participar de uma Feira de Ciências a distância?

25 respostas



Destacaram-se então, as seguintes respostas subjetivas:

**Discente 3:** “ampliação do público envolvido com as propostas e dinâmica da feira de ciências e contribuições para divulgação científica com base nas informações e projetos que estão sendo levadas a frente.”

**Discente 2:** “O amplo acesso de pessoas de diferentes locais é uma das vantagens dessa modalidade de Feira de Ciências, o que pode acarretar na alta visibilidade dos projetos por meio de plataformas digitais e redes sociais. Além disso, é uma oportunidade de reduzir recursos com viagens e hospedagem, tornando a Feira de Ciências acessível. Sem contar que é uma medida de segurança em situações de calamidade pública, como foi a pandemia da COVID-19.”

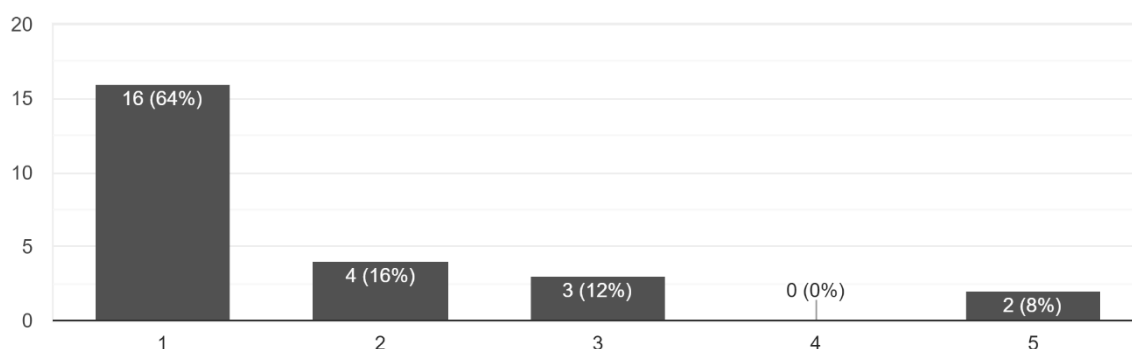
**Discente 4:** “Todos podem participar, seja de suas casas ou se caso tiver com um tempo livre no serviço. Fica algo mais acessível para todos.”

Uma das únicas desvantagens sobre a modalidade presencial das Feiras de Ciência evidenciadas durante a pesquisa foi sobre a mobilidade e alcance do público, notando-se o que foi comprovado em algumas questões a seguir em que a característica marcante dessa oferta é a interação com o as pessoas, sendo marcada pela maioria dos respondentes (64%) a opção “Nenhuma desvantagem” (Figura 7). Segundo Marandino e colaboradores (2003), destacam-se as interações sociais, a aprendizagem por meio da dinâmica e a vivência, ao analisar relatos de pesquisa e depoimentos de inúmeros pesquisadores que adotam o ensino não-formal e ressalta a possibilidade de criar experiências sociais enriquecedoras, que resultam em uma aprendizagem efetiva e enriquecedora.

**Figura 7** – Quantitativo de respostas obtidas referente à opinião dos participantes sobre as desvantagens das Feiras de Ciências presencialmente.

Há desvantagens de participar de uma Feira de Ciências presencialmente?

25 respostas



Seguem as respostas que apontam as desvantagens mencionadas:

**Discente 2:** “Delimitação geográfica (a Feira não alcançaria algumas comunidades) e o custo de preparação do evento poderiam ser algumas desvantagens.”

**Discente 3:** “Possíveis problemas técnicos ou de planejamento que acabam ocorrendo.”

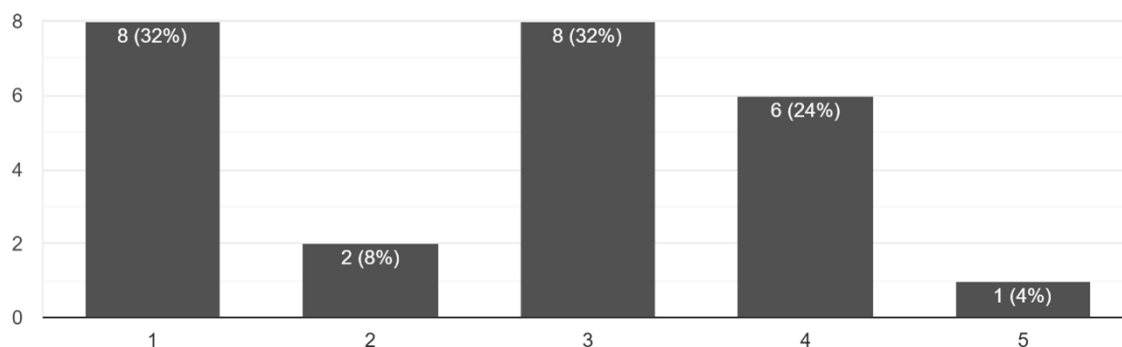
**Discente 5:** “Gasto com material pra expor.”

**Discente 6:** “As vezes o convidado não pode ir na feira de ciências devido a localidade ou ao horário. Isso vale para palestrantes também.”

Contudo, ao observar as respostas quando se trata da modalidade a distância, notam-se diferentes opiniões, o que justifica o quantitativo das respostas obtidas bastante distribuídas (Figura 8). Muitos discentes novamente destacam o aspecto de alcance do público que esta oferta proporciona, mas citam que situações como a dificuldade do acesso a *internet* podem atrapalhar a experiência dos telespectadores. Também é bastante enfatizado como ponto negativo a falta de diálogo e respostas imediatas a dúvidas e dificuldades das pessoas. As autoras Góes e Barolli (2010) baseiam-se na concepção de que as Feiras de Ciências são fundamentais na troca de conhecimento, ideias e proporcionam uma construção de relacionamentos com outras pessoas, aumentando a autoconfiança daquele que vivencia esta experiência.

**Figura 8** – Quantitativo de respostas obtidas referente à opinião dos participantes sobre as desvantagens das Feiras de Ciências a distância.

Há desvantagens de participar de uma Feira de Ciências a distância?  
25 respostas



**Discente 3:** “Falta de contato e possibilidade de diálogo com público; reformulação de ideias e verificação do quanto estes pode ter absorvido da proposta.”

**Discente 6 :** “Muitas vezes o acesso a internet é limitado, o que pode acabar atrapalhando o desempenho da feira de ciências ou a experiência do convidado.”

**Discente 7:** “O contato com a comunidade externa da aos participantes da feira a melhor forma de interagir com os visitantes dos estandes, a linguagem pode ser adaptada se for pra ensino fundamental, médio ou pra nível superior.”

**Discente 8:** “Não ter contato com o público.”

Na questão 9 (nove), foi questionado “Qual é a diferença mais relevante entre participar de uma Feira de Ciências presencialmente e a distância?” (Apêndice) para ser respondido, de maneira subjetiva com a intenção de conhecer a percepção dos discentes em suas diferentes experiências ao participarem de ambas as modalidades oferecidas das Feiras de Ciência. É notável que, mesmo sendo pontuadas diferenças às quais poderiam mudar totalmente a percepção desta atividade, os discentes viram como oportunidade positiva para adquirir diferentes adaptações para seu projeto/estande, desenvolvendo em si uma postura ativa como executor e apresentador. Pereira, Oaigen e Hennig (2000) entendem que os objetivos da realização de Feiras de Ciências vão além de, somente, apresentar um trabalho como qualquer outro:

“Como estratégia de ensino, as Feiras de Ciências são capazes de fazer com que o aluno, por meio de trabalhos próprios, envolva-se em uma investigação científica, propiciando um conjunto de experiências interdisciplinares, complementando o ensino-formal. Como empreendimento social-científico, as Feiras de Ciências podem proporcionar que os alunos exponham trabalhos por eles realizados à comunidade, possibilitando um intercâmbio de informações” (Pereira, Oaigen, Hennig, 2000, p. 38).

Mesmo quando é deixado claro pelos respondentes sua preferência pelas Feiras de Ciências que foram oferecidas de maneira presencial, esses docentes em formação conseguem pontuar a importância que a modalidade a distância teve no contexto em que ela foi aplicada, sempre destacando seus pontos positivos, como detalhado nas justificativas da questão:

**Discente 9:** “Ambas tem seu potencial, mas dependendo da proposta da atividade pode influenciar na experiência que irá ser adquirida, então quando bem pensado e elaborado ambas podem ter potencial, mas eu particularmente prefiro feiras de ciências presenciais, pois acredito que dá para ganhar mais experiência e ter várias habilidades sendo adquiridas.”

**Discente 1:** “A diferença mais relevante entre participar de uma Feira de Ciências presencialmente e à distância está relacionada à natureza da interação e execução dos projetos. Em feiras presenciais, os alunos têm a oportunidade de trabalhar diretamente com experimentos físicos, interagir pessoalmente com colegas e professores, fazer apresentações ao vivo e desenvolver habilidades sociais. Por outro lado, nas feiras à distância, os projetos são conduzidos virtualmente, com interação mediada por tecnologia e uso de recursos digitais, promovendo flexibilidade geográfica e desenvolvimento de competências digitais. A escolha entre os dois formatos depende das necessidades e contexto dos participantes, cada um oferecendo vantagens e desafios distintos.”

**Discente 4:** “A interatividade, creio que presencialmente se caso queria perguntar algo você pode perguntar de imediato, ou ficar com vergonha de perguntar em público e já a distância você pode tá anotando tópicos que sejam relevantes para você e poder tirar dúvidas a vontade”

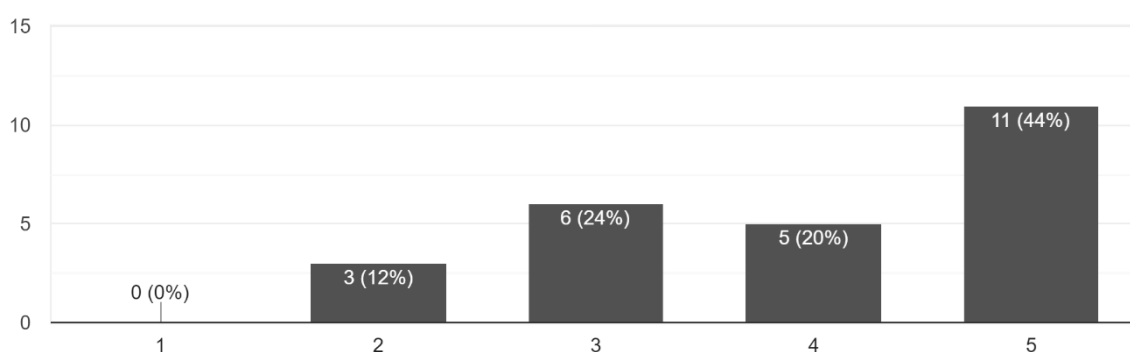
Mediante a importância da oferta das Feiras de Ciências somente na modalidade a distância na formação docente, observa-se que 44% dos discentes marcaram a opção “Extremamente importante” (Figura 9), citando que, além de oportunizarem a experiência de participar deste evento, pois as atividades vindas da natureza científica devem se aprimorar às tecnologias, conduzindo assim discussões, para expressar opiniões em uma sociedade que está a cada dia mais dependente dessas ferramentas (Costa, Mello, Roehrs, 2019), tem que ser levado em consideração que foi e é uma maneira de adaptação para situações de isolamento social como ocorreu em 2020 e 2021 devido à COVID-19. Barros e Fernandes (2021) concluíram seu trabalho afirmando:

“... devido à pandemia da COVID-19, houve inovações na organização e realização das Feiras de Ciências, permitindo que o IFB continuasse ofertando esses espaços não-formais de ensino e de aprendizagem, respeitando as normativas de segurança. Mesmo no formato *online* as Feiras de Ciências mantiveram o objetivo de promover a curiosidade científica dos estudantes (docentes em formação), fazendo com que eles se mostrem como autores dos trabalhos realizados, sendo criativos no processo de busca pelo tema ou atividade a ser desenvolvida, no planejamento, na execução e no diálogo com seus colegas e professores, destacando a importância da execução da Feira de Ciências na formação docente e como ela agrega durante a formação inicial dos futuros professores de Ciências e Biologia e, com a nova formatação, surgiu a possibilidade de alcançar novos públicos, utilizar novas ferramentas e contar com a participação de convidados diversos, impulsionando a melhoria desses eventos, ampliando a divulgação e estimulando a participação de toda a comunidade escolar” (Barros; Fernandes, 2023, p. 104).

**Figura 9** – Quantitativo de respostas obtidas referente aos participantes que

Você considera que a Feira de Ciências a distância foi/é tão importante quanto a presencial para a formação profissional do docente?

25 respostas



consideram as Feiras de Ciências importantes para a formação profissional do docente.

Destacaram-se as seguintes respostas desta questão:

**Discente 10:** “É tão importante quanto a presencial, pois promove o interesse pela ciência da mesma forma. Cursos presenciais dispõem a possibilidade de 40% da carga horária à distância. Cursos semipresenciais e totalmente à distância também podem ser beneficiados, já que a maioria das faculdades dessas modalidades carecem de eventos científicos como esse. E como já citado acima, o estudo remoto emergencial devido ao Corona Vírus não impediu que houvesse a perda de qualidade da Feira de Ciências, mesmo que tenha sido ofertada online.”

**Discente 3:** “Porque ambas ofertam uma ampla diversidade de experiências benéficas tanto para quem aplica quanto para quem participa. Engrandece e divulga informações relevantes dentro da ciência.”

**Discente 6:** “Porque ambas tem suas vantagens e desvantagens. A feira de ciências a distância permite uma interação mais ampla e facilita o acesso dos convidados. Isso é importante para o docente porque mostra a importância de se adaptar a necessidade (a pandemia do COVID-19 provou isso). Já a feira de ciência presencial também mostra que o docente precisa estar preparado para atender várias demandas de uma vez, como normalmente é apresentar em um expositor.”

**Discente 1:** “A feira de ciências à distância tem um papel igualmente importante para a formação profissional do docente em comparação com a modalidade presencial, embora os dois formatos tenham características distintas. Esse modelo capacita os educadores a se adaptarem às tecnologias educacionais, promove a flexibilidade no ensino, amplia o alcance geográfico e estimula a inovação pedagógica. Enquanto que a modalidade presencial, por sua vez, oferece experiências práticas e oportunidades de interação social valiosas. Em suma, uma combinação equilibrada de ambas as abordagens pode enriquecer a formação profissional do docente, preparando-o para atender às demandas variadas e em constante evolução da educação contemporânea.”

#### **4. CONCLUSÃO**

Quando se iniciou o trabalho de pesquisa, logo após a volta das aulas presenciais em 2022, constatou-se que durante a formação dos futuros professores,

nota-se a importância da experiência de atividades que promovem a posição ativa de ensinar, oportunizando adaptações na desenvoltura de diferentes estratégias de ensino. A pesquisa revelou que, ao comparar as modalidades presencial e a distância, é possível identificar a relevância em ambas. Embora a maioria dos respondentes tenha optado pela modalidade presencial, destacando a importância das experiências de interação com o público, ambas trouxeram benefícios significativos para a formação docente.

A constatação inicial reforça a compreensão de que, durante a formação de professores, é crucial proporcionar atividades que vão além do ambiente tradicional da sala de aula. Nesse contexto, a pesquisa sobre a importância da execução das Feiras de Ciências na formação docente faz-se necessária. Seja na modalidade presencial, que favorece a interação direta com o público, ou em casos de adaptação para o formato a distância, ambas as abordagens contribuem para a superação de desafios relacionados à inovação e criatividade no desenvolvimento de atividades educativas.

Com base nas respostas obtidas por meio do questionário eletrônico aplicado, constatou-se que as Feiras de Ciências tiveram uma grande influência durante a formação docente, possibilitando aos futuros professores a competência para elaborar e conduzir aulas e recursos educacionais envolventes promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico, contribuindo para o aprimoramento das habilidades interpessoais. Destacando-se neste trabalho alguns apontamentos dos discentes com sugestões para que possa desenvolver positivamente ainda mais este evento. As contribuições, provenientes dos estudantes que já cursaram o componente curricular, que executaram seu estande nas Feiras de Ciência em ambas as modalidades e responderam a este questionário *online*, serão valiosas para implementar melhorias nos futuros eventos. Espera-se que os resultados deste estudo possam contribuir para aprimorar as políticas de formação docente e para promover melhores práticas de ensino em Biologia e Ciências.

## 5. REFERÊNCIAS

BARCELOS, N. N. S.; JACOBUCCI, B. G.; JACOBUCCI, D. F. C. Quando o cotidiano pede espaço na escola, o projeto da feira de ciências “vida em sociedade” se concretiza. **Ciência & Educação**, Uberlândia. v. 16, n. 1, p. 215-233, 2010.

BARRETO, A. M. Informação e conhecimento na era digital. **Transinformação**, Campinas. v. 17, p. 111-122, 2005.

BARROS, A. G. A.; FERNANDES, S. D. C. Feiras de Ciências virtuais no Instituto Federal de Brasília: uma adaptação em tempos pandêmicos. **Diálogos sobre EAD**, p. 98-106, 2021.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de novembro de 1996. Brasília - DF; MEC, 2005. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2023.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei nº 13.415/2017, de 13 de fevereiro de 2017**, Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e o Decreto-Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm). Acesso em: 26 nov. 2023.

BYBEE, R.; MCCRAE, B. Scientific literacy and student attitudes: Perspectives from PISA 2006 science. **International Journal of Science Education**, Camberwell. v. 33, n. 1, p. 7-26, 2011.

CHAGAS, A. T. R. O questionário na pesquisa científica. 2000. Disponível em: <https://shorturl.at/ayRS0>. Acesso em: 13 nov. 2023.

CONFORTO, D.; SANTAROSA, L. M. C. Acessibilidade à Web: Internet para Todos. **Revista de Informática na Educação: Teoria, Prática – PGIE/UFRGS**, Rio Grande do Sul. v. 5. nº 2 p.87-102. 2002. Disponível em: <https://atividadeparaeducacaoespecial.com/wp>. Acesso em: 26 nov. 2023.

CORSINI, A. M. A.; ARAÚJO, E. S. N. N. Feira de ciências como espaço não formal de ensino: um estudo com alunos e professores do ensino fundamental. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 6., 2007, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ABRAPEC, 2007. p. 1-10.

COSTA, F. J. **Mensuração e desenvolvimento de escalas**: aplicações em administração. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, p. 90-106, 2011.

COSTA, L. D; MELLO, G. J; ROEHRS, M. M. Feira de Ciências: aproximando estudantes da educação básica da pesquisa de iniciação científica. **Ensino em Revista**. Uberlândia. v. 26, n. 2, p. 504-523, 2019.

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 115 p.

DORNFELD, C. B.; MALTONI, K. L. A feira de ciências como auxílio para a formação inicial de professores de ciências e biologia. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v. 5, n. 2, p. 42-58, 2011

FALCÃO SOBRINHO, J.; FALCÃO, C. L. da C. Feira de ciências: diálogos entre ensino, pesquisa e extensão. **Revista em Extensão**, Uberlândia, v. 14, n. 2, p. 74-103, 2015.

GAUTERIO, P. C.; GUIDOTTI, L. dos S.; ARAÚJO, R. R. de. Feira de Ciências: espaço de interação e investigação na formação continuada de professores. In: XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2017, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2017. p. 1-5.

GEWEHR, Diógenes. **Projetos de Pesquisa e Feiras de Ciências como espaços de metacognição**. Tese de Doutorado em Ensino, Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 2019. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/handle/10737/2762>. Acesso em: 8 nov. 2023.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas. 14 p.

GÓES, J; BAROLLI, E. Feira de Ciências: **O Grupo de professores e a sustentação de uma proposta curricular**. Disponível em: <http://axpfp1.if.usp.br/~profis/arquivos/vienpec/CR2/p871.pdf>. Acesso em: 7 set, 2023.

GUEDES, M. C. A presença feminina nos cursos universitários e nas pós-graduações: desconstruindo a ideia da universidade como espaço masculino. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.15, p.117-132, 2008.

GUEDES, S. L.; CIPINIUK, T. A. (Ed.). **Abordagens etnográficas sobre educação: adentrando os muros das escolas**. FAPERJ, Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2014.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4 ed. São Paulo: Edusp, 2016. 199 p.

MACHADO, S. S.; BLANCO, A. J. V.; BARROS, V. F. A.; CARDOSO, E. B. A Feira de Ciências como ferramenta educacional para formação de futuros pesquisadores. I Congresso Iberoamericano de Ciencia, Tecnología, Innovación y Educación. 2014, Buenos Aires. **Anais...** Argentina, 2014. p. 1-16.

MARANDINO, M.; SILVAIRA, R. V. M. da.; CHELINI, M. J.; FERNANDES, A. B.; RACHID, V.; MARTINS, L. C.; LOURENÇO, M. F.; FERNANDES, L. A.; FLORENTINO, H. A. A educação não formal e a divulgação científica: o eu pensa quem faz. In: IV ENPEC. **Anais...** Bauru, 2003.

MATOS, A. F. **A formação continuada de professores auxiliando na construção de projetos científicos para feiras de ciências**. 2014. 197f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas) - Centro Universitário UNIVATES, Lajeado. 2014. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/718/1/2014AldinelleFontenelledeMatos.pdf>. Acesso em: 14 out. 2023.

PAVÃO, A. C.; FREITAS, D. (Orgs.). Quanta ciências há no ensino de ciências. **Revista Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, Belo Horizonte, v.10, n.2, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/epec/v10n2/1983-2117-epec-10-02-00351.pdf> . Acesso em: 25 abr. 2023.

PEREIRA, A. B.; OAIGEN, E.R.; HENNIG.G. **Feiras de Ciências**. Canoas: Ulbra, 2000.

SANTOS, B. S. **A Cruel pedagogia do Vírus**. Coimbra: Edições Almedina, S/A., 2020. 12 p.

SILVA, F. A. B.; ARAÚJO, H. E. (Coord.). **Indicador de Desenvolvimento da Economia da Cultura**. Brasília, IPEA. Brasília, 2010.

UNESCO. **A Comissão Futuros da Educação da Unesco apela ao planejamento antecipado contra o aumento das desigualdades após a COVID-19**. Paris: Unesco, 2020. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/comissao-futuros-da-educacao-da-unesco-apela-ao-planejamento-antecipado-o-aumento-das>. Acesso em: 03 mai. 2023.

## 6. APÊNDICE

Questionário enviado aos discentes que atuaram tanto na oferta a distância, como presencialmente, nas Feiras de Ciências do IFB *Campus* Planaltina.

<https://forms.gle/88jLGXyKYaKQ5cm48>

Prezado(a) discente, este é um formulário referente a uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso, trata-se de um levantamento de opinião dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Biologia sobre a importância da execução de Feira de Ciências na formação docente, seja ela ofertada virtualmente ou presencialmente. Não há riscos com esta pesquisa, mas você tem a liberdade de não responder ou deixar de participar a qualquer momento. O preenchimento é totalmente anônimo. Caso tenha alguma dúvida sobre esta pesquisa, você poderá entrar em contato com a docente orientadora, Silvia Dias da Costa Fernandes, via e-mail [silvia.fernandes@ifb.edu.br](mailto:silvia.fernandes@ifb.edu.br).

Obrigada pela contribuição!

1- Endereço de e-mail: \*

2- Sexo:\*

- a) Feminino
- b) Masculino
- c) Outro

3- Ainda está cursando Licenciatura em Biologia? \*

- d) Sim
- e) Não, integralizei o curso

4- Qual é a importância da Feira de Ciências na formação profissional do docente? \*

Nenhuma importância    1 2 3 4 5    Extrema importância

**5-** Há vantagens de participar de uma Feira de Ciências presencialmente? \*

Nenhuma vantagem      1 2 3 4 5      Vantagens extremas

**5.1-** Poderia citar alguma(s)?

**6-** Há vantagens de participar de uma Feira de Ciências a distância? \*

Nenhuma vantagem      1 2 3 4 5      Vantagens extremas

**6.1-** Poderia citar alguma(s)?

**7-** Há desvantagens de participar de uma Feira de Ciências presencialmente? \*

Nenhuma desvantagem      1 2 3 4 5      Desvantagens extremas

**7.1-** Poderia citar alguma(s)?

**8-** Há desvantagens de participar de uma Feira de Ciências *online*? \*

Nenhuma desvantagem      1 2 3 4 5      Desvantagens extremas

**8.1-** Poderia citar alguma(s)?

**9-** Qual é a diferença mais relevante entre participar de uma Feira de Ciências presencialmente e a distância? \*

**10-** Você considera que a Feira de Ciências a distância foi/é tão importante quanto a presencial para a formação profissional do docente? \*

Não é tão importante      1 2 3 4 5      Extremamente importante

**10.1-** Explique o porquê? \*

## ATA DE DEFESA DO TCC

Às 16h do dia 27/11/2023, pela plataforma *Google Meet*, reuniu-se a banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Licenciatura em Biologia do *Campus Planaltina* do IFB, sob a presidência da orientadora Silvia Dias da Costa Fernandes e participação das examinadoras Alessandra do Carmo Fonseca e Larissa Gonzaga Ferreira, para avaliar o TCC intitulado: **IMPORTÂNCIA DA FEIRA DE CIÊNCIAS NA FORMAÇÃO DOCENTE: comparação entre oferta presencial e a distância**, apresentado pela discente Ana Gabriela Aragão Barros, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Biologia. A presidência declarou instalados os trabalhos, dando início à mencionada apresentação que durou cerca de 35 minutos. Em seguida, foram realizadas as perguntas das examinadoras. Na sequência, a banca se retirou para deliberações e cálculo da média. Em seguida, a banca retornou à plataforma, ocasião em que a presidência leu o resultado alcançado, que é o seguinte:


**MÉDIA igual a 10,0**

---


### Recomendação:

- ( ) **Aceito sem modificação**  
( X ) **Aceito com modificação, tendo o prazo de 15 dias para entrega da versão final**  
( ) **Recusado**


Nada mais havendo para ser tratado, a presidência deu por encerrados os trabalhos às 17h20, agradecendo aos presentes e lavrando esta ata, que depois de lida e aprovada, é enviada ao *e-mail* da discente e das examinadoras para anuência e assinaturas.

Documento assinado digitalmente  
 **ANA GABRIELA ARAGAO BARROS**  
Data: 28/11/2023 15:48:54-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Ana Gabriela Aragão Barros

Documento assinado digitalmente  
 **SILVIA DIAS DA COSTA FERNANDES**  
Data: 27/11/2023 18:52:22-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Silvia Dias da Costa Fernandes

Documento assinado digitalmente  
 **ALESSANDRA DO CARMO FONSECA**  
Data: 04/12/2023 09:02:08-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Alessandra do Carmo Fonseca

Documento assinado digitalmente  
 **LARISSA GONZAGA FERREIRA**  
Data: 29/11/2023 13:16:12-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Larissa Gonzaga Ferreira

Obs: caso a discente não entregue a versão final, haverá restrições relativas à emissão de documentos por parte do registro acadêmico, tais como: declaração de conclusão de curso, histórico escolar completo, diplomas e outros documentos inerentes às informações comprobatórias de conclusão deste curso.

---

# Documento Digitalizado Público

## TCC da Ana Gabriela Aragão Barros

**Assunto:** TCC da Ana Gabriela Aragão Barros  
**Assinado por:** Sílvia Fernandes  
**Tipo do Documento:** Trabalho de Conclusão de Curso - TCC  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Sílvia Dias da Costa Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 18/12/2023 18:08:14.

Este documento foi armazenado no SUAP em 18/12/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 542229

**Código de Autenticação:** 621872be52

